

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA – ET – Nº 10952533

GMAN/DTRAT

OBJETO: Empilhadeira Manual Patolada 1.500 Kg – EMP-01**NÚMERO:** ET/GMAN/DTRAT: 10952533**DESENHO:** DT-05/19 (SEI: 10964115)**EMISSÃO:** NOVEMBRO/2019**VALIDADE:** NOVEMBRO/2024**REVOGA:** Especificação Técnica GAFO/DENAF- 0696/2010**Aplicação:****Grupo:** Opeacional**Família:** Movimentação**CAPÍTULO I – CARACTERÍSTICAS FUNCIONAIS / OPERACIONAIS**

1.1. Descrição Geral: equipamento de movimentação horizontal manual com elevação dos garfos também manual, destinado aos serviços de movimentação e elevação de carga no interior dos centros operacionais dos Correios.

1.2. Configuração básica

1.2.1. O equipamento com capacidade nominal de carga de 1.500 kg com centro de carga de 600 mm, operado por operador à pé, posicionado próximo ao equipamento;

1.2.1. O equipamento deverá ser capaz de elevar carga de 1.000 kg a uma altura mínima de 1.500 mm.

CAPÍTULO II – CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

2.1. Descrição básica: Empilhadeira patolada, nova, movimentação horizontal não motorizada, elevação vertical por meio de mecanismo hidráulico acionado manualmente, rodas de carga tipo tandem duplas e rodas direcionais fabricadas em

nylon. Estrutura fabricada em perfis e chapas dobradas de aço carbono. O projeto e o processo de fabricação da empilhadeira e seus componentes deverão obedecer às normas vigentes da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Na falta de normas nacionais, deverão seguir normas internacionais como a ANSI (American National Standards Institute) e outras normas de orientação, padronização, fabricação e qualidade.

2.2. Medidas e limitações do equipamento

2.2.1. Largura externa dos garfos (afastamento externo): de 560 a 700 mm;

2.2.2. Vão entre os garfos: entre 260 mm e 320 mm;

2.2.3. Largura dos garfos: entre 150 mm e 200 mm;

2.2.4. Comprimento dos garfos: entre 1.050 mm e 1.150 mm;

2.2.5. Altura máxima do garfo abaixado: 90 mm;

2.2.6. Altura mínima de elevação de carga de 1.000 kg: 1.500 mm;

2.2.7. Raio de giro máximo: 2.000 mm.

2.3. Outras características do equipamento

2.3.1. Centro de carga a 600 mm da base dos garfos;

2.3.2. Sistema de rodagem com rodas em nylon;

2.3.2.1. Rodas de carga (dianteiras) duplas tipo “tandem”, largura mínima de 70 mm;

2.3.2.2. Rodas direcionais simples, largura mínima de 50 mm e diâmetro mínimo de 180 mm.

2.3.3. Plaqueta de Identificação do equipamento, grafada em Português do Brasil, com número de série, mês/ ano de fabricação e nome do fabricante, preferencialmente fixada em uma das colunas da torre;

2.3.3.1. A plaqueta deve ser fabricada em material resistente às intempéries e gravada com tinta indelével, em Português do Brasil;

2.3.4. Freio de estacionamento mecânico nas rodas direcionais;

2.3.5. Grade de proteção aplicada na torre para segurança do operador;

2.3.6. Elevação dos garfos por meio de alavanca (manete);

2.3.7. Equipamento dotado de pega-mão na horizontal ou na vertical ergonomicamente posicionado na torre para facilitar a movimentação da empilhadeira.

2.4. Tolerâncias dimensionais

2.4.1. Gerais: quando não especificados, devem ser adotados os afastamentos classe “v” definidos na norma NBR ISO 2768-1: 2001, Tabela 1.

2.5. Pintura e tratamento da superfície

2.5.1. A pintura de acabamento do corpo do equipamento deverá ser na cor amarelo Correios, referência PANTONE 7549- C.

2.5.2. Tratamento da superfície: as peças metálicas devem receber tratamento anticorrosivo antes da pintura.

2.5.3. A pintura deve ser aplicada por meio de processo eletrostático ou convencional, espessura de camada final mínima de quarenta micra (40,0 µm).

2.5.4. A comprovação dos itens 2.5.2 e 2.5.3 deve ser feita mediante a apresentação de certificado ou declaração do fornecedor.

2.5.5. Não são aceitos defeitos de pintura tais como subaplicação de camada, escorrimento, descascamento, bolhas, riscos, entre outros.

2.6. Acabamento

2.6.1. Não são aceitos defeitos de acabamento das peças tais como rebarbas, arestas cortantes, remendos, empenamentos, amassamentos, trincas e outros defeitos que prejudiquem a utilização e a limpeza do equipamento ou que possam causar ferimentos.

2.6.2. Elementos de fixação aplicados ao equipamento como parafusos, porcas, arruelas e outros devem ser oxidados negros, galvanizados ou bi cromatizados, de modo a resistir convenientemente à corrosão atmosférica.

CAPÍTULO III – ENTREGA E ACEITAÇÃO

3.1. Manuais e entrega técnica

3.1.1. Manual- A entrega deverá ser acompanhada do respectivo Manual Técnico de Operação e Manutenção, impresso e redigido em Português do Brasil e gravado em mídia eletrônica (DVD ou outra). O fornecedor deverá entregar também; lista de peças sobressalentes com vistas explodidas e respectivos *part number*.

3.1.2. Entrega técnica/ recebimento- A entrega técnica do equipamento pelo fornecedor e o recebimento pelos Correios deverá ser feita conforme o Procedimento Básico de Aceitação (PBA- SEI 10943105) anexo a esta Especificação Técnica.

CAPÍTULO IV – DESENHO ESQUEMÁTICO

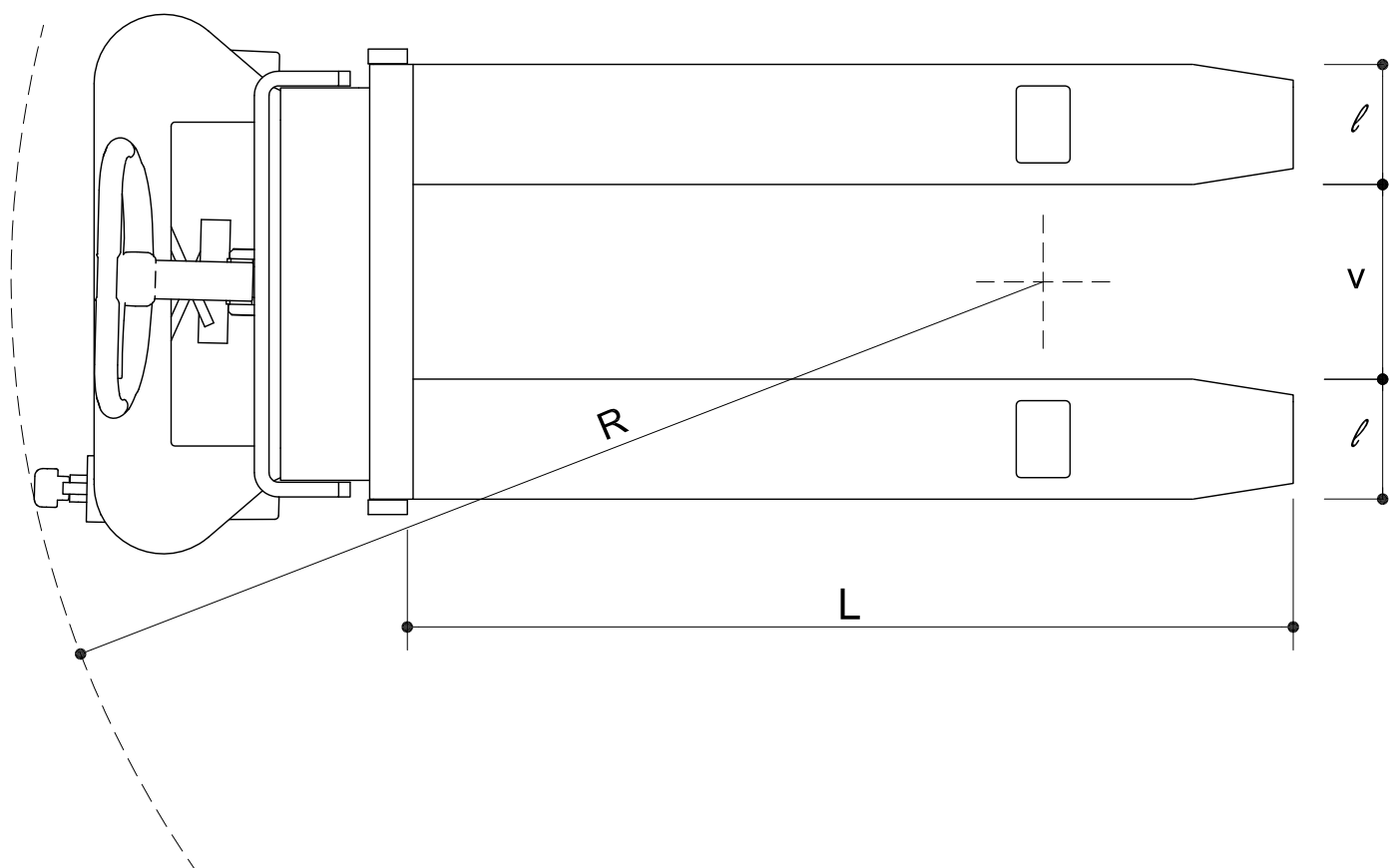
4.1. Dimensões- Dimensões conforme desenho de referência DT- 05/19, anexo (SEI 10964115).

Brasília, Novembro de 2019.

* * *

Este documento corresponde ao original elaborado via SEI, assinado eletronicamente pelos autores.

VISTA SUPERIOR



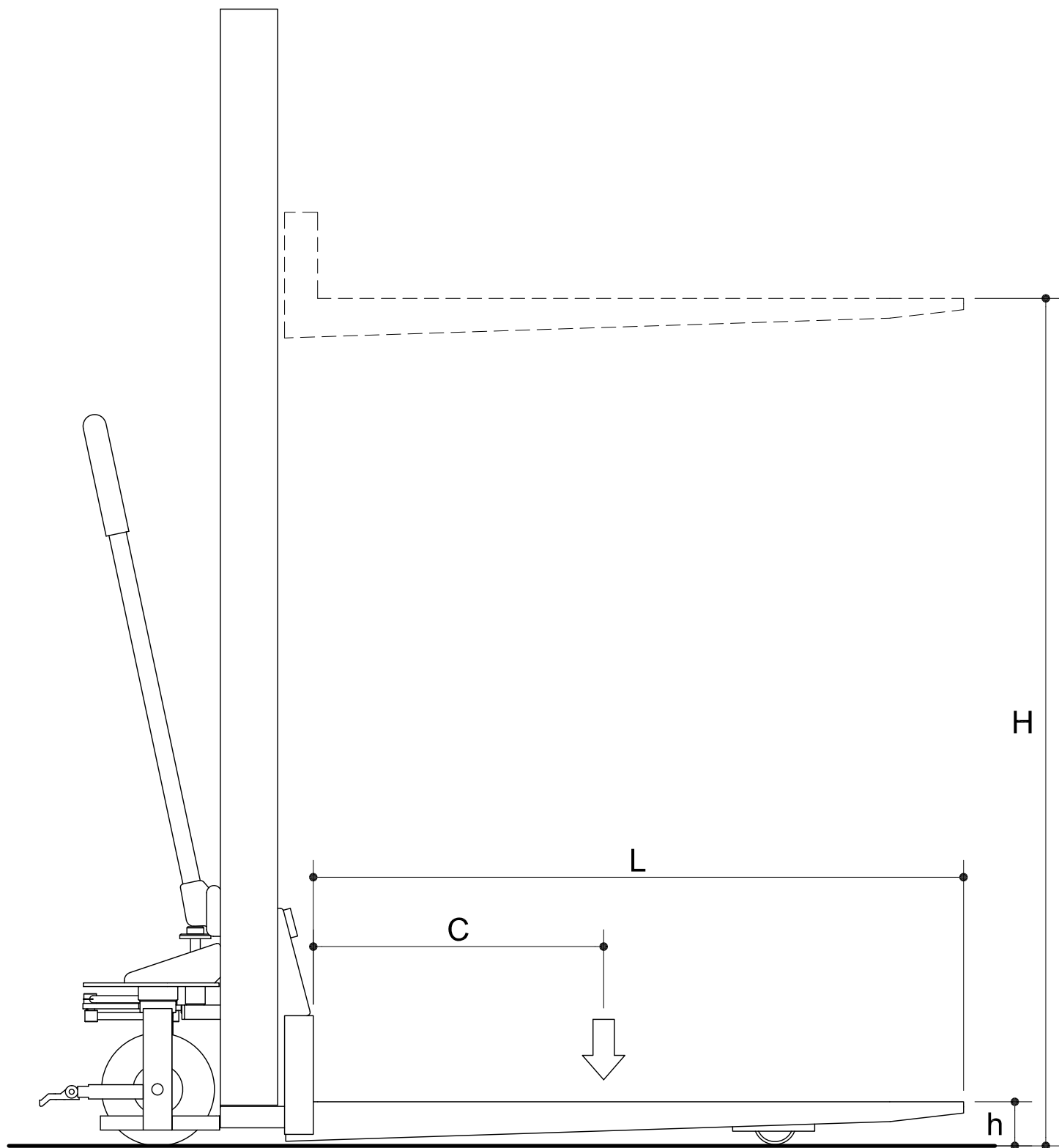
L = COMPRIMENTO DOS GARFOS: 1.050 A 1.150 mm

l = LARGURA DOS GARFOS: 150 A 200 mm

v = VÃO ENTRE OS GARFOS: 260 A 320 mm

R = RAIO DE GIRO MÁXIMO: 2.000 mm

VISTA LATERAL



L = COMPRIMENTO DOS GARFOS: 1.050 A 1.150 mm

H = ALTURA MÍNIMA DE ELEVAÇÃO: 1.500 mm

h = ALTURA DO GARFO ABAIXADO: 90 mm

C = CENTRO DE CARGA: 600 mm

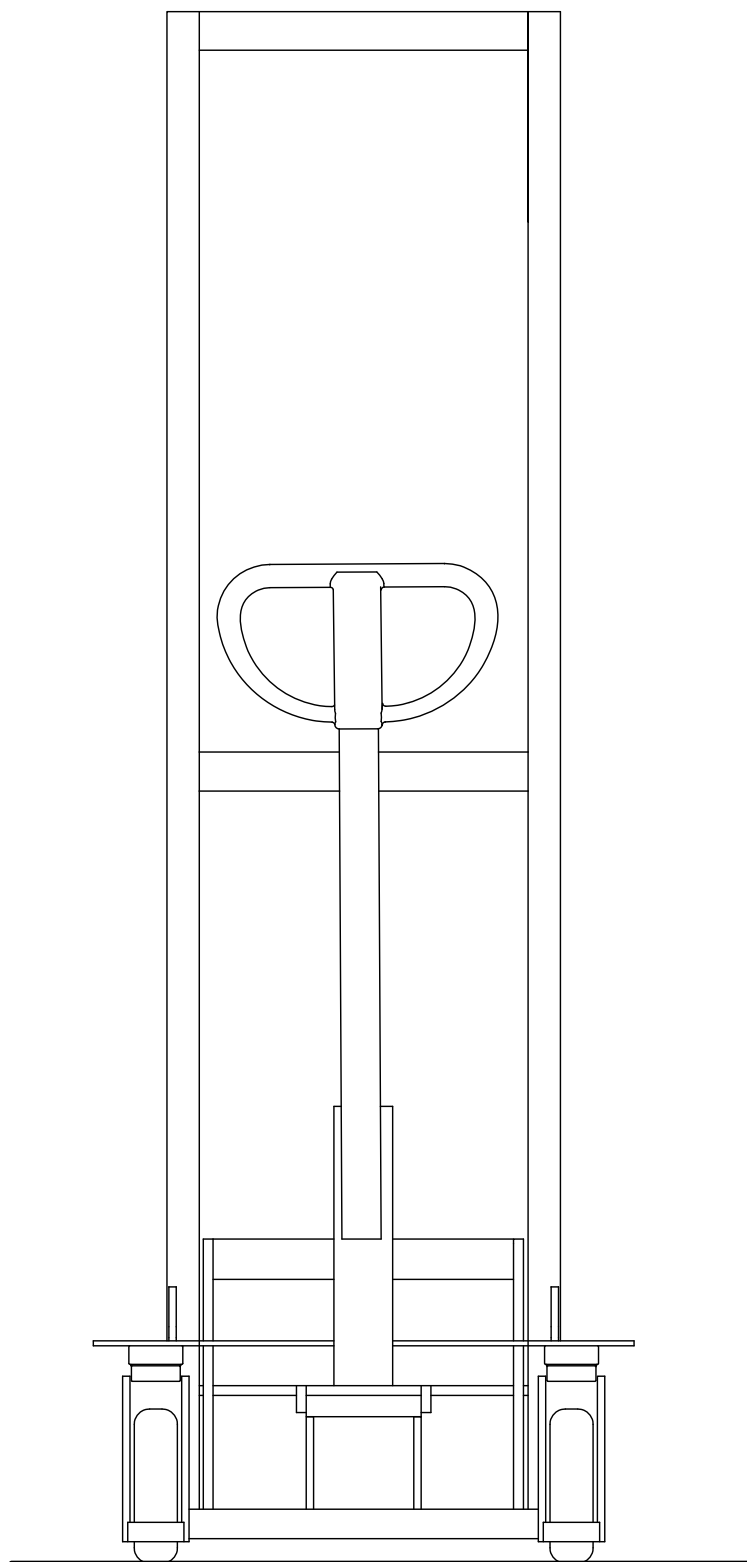


EMPILHADEIRA MANUAL PATOLADA – EMP-01

FL. 02/03

DT-05/19

VISTA POSTERIOR



EMPILHADEIRA MANUAL PATOLADA - EMP-01

FL. 03/03

DT-05/19